

JOSÉ CARLOS MOREIRA DA SILVA FILHO  
*Doutor em Direito das Relações Sociais pela UFPR*  
*Mestre em Teoria e Filosofia do Direito pela UFSC*  
*Professor de Direito da UNISINOS-RS*  
*Coordenador de Pesquisa do Centro*  
*de Ciências Jurídicas da UNISINOS-RS*  
*Avaliador das Condições de Ensino*  
*de Cursos Jurídicos (MEC/OAB)*

HERMENÊUTICA FILOSÓFICA  
E DIREITO  
O EXEMPLO PRIVILEGIADO DA BOA-FÉ  
OBJETIVA NO DIREITO CONTRATUAL

EDITORA LUMEN JURIS  
RIO DE JANEIRO  
2003

*Copyright* © 2003 José Carlos Moreira da Silva Filho

SUPERVISÃO E PRODUÇÃO EDITORIAL  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.  
não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nesta obra.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, inclusive quanto às características gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais constitui crime (Código Penal, artigo 184 e §§, e Lei nº 6.895, de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

ISBN 85-7387-343-4

Todos os direitos desta edição são reservados à  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*

## Sumário

Apresentação .....	vii
Prefácio .....	xiii
Introdução .....	xvii
Capítulo I – Hermenêutica Filosófica e Filosofia Hermenêutica .....	1
1. A Pré-História da Hermenêutica Romântica ...	7
2. Schleiermacher e a Generalização do Mal-Entendido .....	13
3. Dilthey e a Filosofia da Vida .....	36
4. Heidegger e a Estrutura Prévia da Compreensão .....	49
5. Gadamer e o Diálogo da Tradição Consigo Mesma .....	72
5.1. As Principais Categorias da Hermenêutica de Gadamer .....	76
5.2. O <i>Medium</i> da Linguagem e a Universalidade da Hermenêutica .....	104
5.3. A Polêmica entre Gadamer e Habermas: O Questionamento da Universalidade Hermenêutica .....	113
Capítulo II A Recepção da Hermenêutica Filosófica no Direito .....	125
1. Pré-Compreensão .....	132
2. <i>Applicatio</i> .....	151
3. Diferença Ontológica e Angústia ( <i>Angst</i> )	168
3.1. A Questão do Ser em Heidegger .....	171

3.2. A Diferença Ontológica como Instância Operativa Imprescindível para um Direito Autêntico .....	188
4. A Hermenêutica Jurídica e o Problema da Alteridade .....	216
Capítulo III – O Caráter Paradigmático da Boa-Fé Objetiva para a Hermenêutica Jurídica .....	231
1. Metamorfoses da Autonomia Privada .....	241
2. A Relação Obrigacional Complexa .....	269
3. O Princípio da Boa-fé Objetiva no Direito Contratual .....	300
3.1. A Boa-fé como Regra de Conduta .....	304
3.1.1. Classificação dos Deveres Laterais ..	306
3.1.2. Características Gerais dos Deveres Laterais: Sua Abrangência no Seio da Relação Contratual e sua Exemplaridade Hermenêutica .....	313
3.2. A Boa-fé como Limite ao Exercício de Posições Jurídicas .....	340
4. O Enfoque Civil-Constitucional da Boa-fé .....	358
5. Pré-Compreensão, <i>Applicatio</i> e Diferença Ontológica a partir da Boa-fé Objetiva .....	369
Conclusão .....	383
Referências Bibliográficas .....	395